

Orlando Pavani Júnior <sup>CMC</sup>  
Diretor Presidente

Tel.: +55 (11) 97605-5470  
Skype: orlando.pavani



Siga os perfis da Gauss



[www.gaussconsulting.com.br](http://www.gaussconsulting.com.br)



Siga os perfis da OT



[www.olhodetigre.com.br](http://www.olhodetigre.com.br)



Rua José Versolato, 111 - Bloco B - Sala 703 Centro Comercial DOMO BUSINESS  
São Bernardo do Campo - SP - Brasil CEP 09750-730

## Newsletter da Semana (28) - 09/07 a 15/07/2017

[PIC - PROGRAMA DE INTELIGÊNCIA COMPORTAMENTAL](#)  
Veja um [vídeo com Prof. Pavani](#). Quer saber mais? [Sim](#) ou [Não](#)

Conheça mais os [CURSOS da GAUSS e inscreva-se agora](#)  
[Vendas Complexas](#)  
[Gestão por Indicadores](#)  
[Metodologia Gauss BPM](#)

[PORTAL CONHECIMENTO](#)  
[artigos, cases, entrevistas, palestras, sumarizações, cursos on-line, e indicadores](#)

## Artigo da semana 28: [A LEI DA ATUALIZAÇÃO](#)



**CLIQUE AQUI PARA COMPRAR DIRETO COM O AUTOR**

A competência não resiste mais à falta de atualização, na verdade, nunca resistiu, no entanto, o prazo é que diminuiu sobremaneira. Cada vez vejo com mais frequência que os Paraninfos das sessões solene de formatura (já observei duas vezes este tipo de discurso) não valorizam a festa de término que a colação de grau representa. Dizem que não há mais o que festejar numa colação de grau pois não pode haver algum tipo de sessão solene que represente tão pouco no conhecimento que ainda estaria por vir.

Aquela formação que começa e termina (aqui no Brasil representado pelo ensino fundamental, seguido do ensino médio e depois consolidado pelo ensino superior) não tem mais lugar no mundo moderno nem tampouco no Século XXI. Nem tampouco basta os bancos acadêmicos posteriores caracterizados pelos cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado. A necessidade de atualização supera em muito estas alternativas.

José Davi Furlan (autor de *Business Transformation*, disponível em ebook pela Amazon),

disse recentemente em um de seus vídeos de seu canal no Youtube que não estamos mais numa “Era de Mudanças”, mas numa “Mudança de Era”.

Cada vez mais as informações estão sendo disponibilizadas numa quantidade e rapidez acima da capacidade de absorção da maioria das pessoas, exigindo destas, estudo em métodos alternativos de aprendizagem, aprendizagem acelerada, técnicas de memorização mais eficazes, leitura dinâmica, fotoleitura, métodos otimizados de absorção do conhecimento facilitando o acesso a cada vez mais periódicos e fontes de informações complementares. É fundamental a assinatura de revistas ligadas ao seu campo profissional, ler periódicos, participar de congressos, participar de entidades de classes, ler novos livros de uma forma sistematizada, acessar sites específicos na internet, frequentar bibliotecas, fazer parte de grupos temáticos nas mídias sociais, etc.

Hoje a tecnologia permite que cursos presenciais de atualização estejam prestes a se tornar obsoletos ou práticas que ficarão expostas em museus. Os recursos de vídeo tão amplamente disponíveis permitem que todos nós assistamos aulas com os melhores professores e profissionais do mundo a custo zero e ainda sob a conveniência de horário e local conforme seus interesses. Permitem ainda que a ordem de seu aprendizado não se submeta aos programas curriculares das escolas feitos de forma questionável por pessoas que sequer sabem o que estão oferecendo. Alternativamente podemos aprender na velocidade que desejarmos e ainda conforme a demanda, algo totalmente inusitado ainda para muitas pessoas mais ortodoxas.

Em síntese, a LEI DA ATUALIZAÇÃO quer que você saia da forma tradicional de ver o mundo e amplie as possibilidades. Esta LEI vai lhe apresentar o quanto saber da “história da coisa” simplesmente não adianta mais.

Não dá mais para aceitar parcimoniosamente pessoas que não tem e-mail, nem tampouco pessoas que o tem, mas que respondem apenas em dias específicos da semana ou do mês. Não dá mais para aceitar pessoas que não se comuniquem por meio do WhatsApp, e nem pessoas que não tenham uma conta no Facebook ou LinkedIn (pelo menos). Que não sabe manipular um computador, um tablet, um celular, um caixa eletrônico de banco. Que não tenha um Smartphone com os aplicativos de TÁXI, de UBER, de GPS, de empresas áreas, de bancos, de armazenagem de arquivos na nuvem, de transferência de dados via Bluetooth, de código de barras, de código QR, enfim de tantos aplicativos disponíveis para se fazer um sem números de coisas.

Há uma parcela significativa de pessoas que ainda se perguntam se vale à pena se atualizar. Pasmem, mas ainda existem certos pais (e mães) que discutem com seus filhos quando estes manifestam desejo de se atualizar. Eu não quero investir estas linhas com este tipo de disfunção social, seria uma incongruência com tudo que valorizei a vida toda, mas desejo promover uma reflexão sobre o porquê, realmente, que algumas pessoas ainda insistem em não se atualizar.

Vejo ao meu redor, em minhas redes de relacionamento acadêmico e até entre pessoas muito próximas, três tipos de acadêmicos, na verdade parece somente haver três tipos de “futuros profissionais”, com posturas bem diferentes entre si. São três comportamentos que, de longe, são muito mais agregadores de valor do que àqueles que sequer decidiram (ou não conseguiram) frequentar os bancos acadêmicos, mas mesmo assim são comportamentos que trazem contribuições bastante diferentes entre si.

ALUNO FUTURO “PICARETA”= Já terminou sua faculdade e estufa-se desta conquista / Faz seus trabalhos acadêmicos com o menor esforço possível / Estuda para fazer a prova e tirar uma nota razoável, pois tirando a nota mínima necessária, nunca mais vai dedicar-se àquele assunto / Lazer é importantíssimo e estudar algum assunto emergencial é somente quando sobre tempo ocioso / Vai na escola para fugir de alguma coisa no ambiente familiar

ou para desestressar / Sabe ler, mas não lê nem gosta de ler. É como se não soubesse. Simplesmente não precisava ter aprendido / Quer trabalhar o suficiente, quanto menos melhor.

ALUNO FUTURO “SUPERFICIAL” = Já terminou sua faculdade e diz que “em breve” (assim que tiver mais tempo e/ou dinheiro) vai continuar seu processo / Faz seus trabalhos acadêmicos com o maior esforço possível / Estuda para fazer a prova e tirar nota máxima, pois tirando a nota máxima, nunca mais vai dedicar-se àquele assunto / Lazer é importante, mas é capaz de trocá-lo pelo estudo sobre algum assunto emergencial (Nerd) / Vai na escola para concorrer a uma vaga de emprego ou uma promoção no atual / Sabe ler, mas só lê o que lhe dá prazer. Posterga pegar um livro e quando pega, acaba dormindo rapidamente / Quer trabalhar o tempo todo, quanto mais melhor.

ALUNO FUTURO “PROFISSIONAL” = Já terminou sua faculdade, imediatamente fez uma pós-graduação (latu ou stricto sensu) e continua estudando sistematicamente / Faz seus trabalhos acadêmicos como se fossem ser vendidos para alguém / Estuda para aplicar o conhecimento e as notas não são tão importantes desde que sejam suficientes para continuar a auto pesquisa sobre àquele assunto / Lazer é importantíssimo, mas o estudo é imprescindível, portanto faz as duas coisas com excelência / Vai na escola para “gerar” um novo emprego em seu próximo empreendimento / Sabe ler, mas lê tudo aquilo que poderia ser útil na vida pessoal e profissional. Assina revistas profissionais / Quer trabalhar sem descanso até que o resultado apareça.

Faça uma análise você mesmo em relação a suas características considerando os três tipos de alunos destacados anteriormente. Veja em que perfil você se sente mais representado e reflita sobre seu papel profissional como fruto de sua dedicação com a LEI DA ATUALIZAÇÃO. Tenho vivido e experienciado os três papéis do ambiente educacional, portanto, sou (e serei eternamente) aluno. É preciso para de ensinar para voltarmos a aprender!

Numa alusão a LEI DA CRIATIVIDADE onde falamos do PISV (População Incapacitada de Se Virar) percebo que a LEI DA ATUALIZAÇÃO também contribuiria para a sua erradicação. Muitas delas vão perder suas oportunidades de emprego (PO) e vão passar a vida inteira reclamando que foram demitidas (PD), alegando que foram consideradas um mero número na empresa onde trabalhavam. Vão provavelmente reclamar que não foram plenamente preparadas (o que pode ser até uma verdade), mas pouco fizeram para se ATUALIZAR.

A falta de comida faz com que uma pessoa normal morra entre 4 e 7 semanas. A falta de água faz com que uma pessoa morra em, no máximo, uma semana. Similar inanição da capacidade de nutrir-se de continua ATUALIZAÇÃO fará rapidamente com que um profissional sucumba.

Pessoas que se negam a se atualizar precisam de ajuda emocional e estas LEIS contidas nesta obra tem a missão de iniciar este processo. Infelizmente este livro é apenas o começo. Continue nesta jornada e não pare, nunca de ser mais buscador do que encontrador (vide LEI DA CONSILÊNCIA).



# PALESTRAS COMPORTAMENTAIS

## DESENVOLVENDO EQUIPES

[Baixe o PDF institucional da Olho de](#)

[Tigre – Inteligência Comportamental](#)

[Baixe o PDF Institucional da Gauss](#)

[Consulting Group – Inteligência de](#)

[Negócios](#)

